

ECONOMIA CIRCULAR E CONSTRUÇÃO CIVIL? INSIGHTS A PARTIR DE UMA REVISÃO DA LITERATURA

JONAS ELIAS DE ANDRADE, LUIS FELIPE CÂNDIDO

O setor da construção civil é responsável por impactar diretamente o meio ambiente, tanto por consumir recursos não renováveis, como pela geração de muitos poluentes (PASSUELLO et al., 2014). Em meio a esse cenário, busca-se elaborar estratégias visando a minimização deste processo, podendo-se destacar a Economia Circular (EC). A EC é um tema prolífico nos países Europeus, mas ainda incipiente nas pesquisas no Brasil (MUNARO et al., 2020). Ela tem por princípio a restauratividade e regeneratividade dos produtos, componentes e materiais, visando o seu mais alto nível de utilidade e valor pelo maior tempo possível, em contraponto à Economia Linear, com lógica de “extrair, transformar e descartar” (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2015). As melhorias na sustentabilidade das construções que a filosofia da economia circular pode proporcionar são diversas, e foram o alvo do presente estudo que teve por objetivo investigar a aplicação da economia circular no setor da construção civil brasileira. Para tal, realizou-se uma pesquisa em publicações da área, em que permitiu identificar cinco casos de implementação da EC no Brasil, os quais são apresentados e a partir dos quais são extraídos alguns insights. No primeiro deles mostrou-se a produção de blocos modulares com a utilização de resíduos da construção e da mineração, sem a necessidade do uso de cimento (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2017). No segundo caso uma fornecedora de pré-fabricados de peças concretos, conseguiu reduzir o tempo de construção pela metade e diminuir em até 90% os resíduos, tudo isso a partir de metodologias lean e a busca por fundamentos industriais inovadores (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2017). No terceiro caso uma smart city que buscou integrar residências, indústrias e serviços, baseado no compartilhamento de recursos de mobilidade e diversos outros serviços (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2017). No quarto caso é, apresentado a aplicação da EC no processo fabril de gesso acartonado no qual foi verificado que os resíduos, tanto de obras quanto da fábrica, podem ser inteiramente reciclados e voltar para a cadeia produtiva (ALVES et al., 2020). Além disso, notou-se uma redução no consumo de energia por metro quadrado e diminuição dos custos das obras. No quinto caso foi apresentado um modelo de negócio sustentável de uma empresa cimentícia, destacando-se seus processos de coprocessamento e coogeração de energia, substituindo assim parte de combustíveis fósseis (SOUSA; ABREU, 2020). Em todos os casos apresentados mostrou-se que há uma busca pela redução no consumo de matéria-prima, visando a utilização de recursos que já foram extraídos da natureza, ou seja, sob certo aspecto já ocorre a implementação da mentalidade de circularidade dos processos, mesmo que ainda seja um tema pouco debatido no cenário nacional. Desta forma, sugere-se a ampliação de estudos que possam viabilizar a aplicação da EC de forma mais sistêmica no setor de construção e assim colaborar para a sua sustentabilidade.

Palavras chaves

Sustentabilidade- Gestão da Construção- Estudo de Caso